# ESTRATÉGIAS PARA INCLUIR A MÚSICA NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

JANICE DAS GRAÇAS DE JESUS ALVES

RESUMO:

A inclusão da musicalização no currículo da Educação Infantil é fundamental para a formação integral das crianças, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida, como a criatividade, a expressão, a socialização e a autoestima. O objetivo principal desse artigo é investigar e apresentar estratégias e métodos eficazes para incluir a arte e a musicalização no currículo da Educação Infantil, visando promover o desenvolvimento integral das crianças. O presente estudo foi conduzido na escola Municipal CEI Jardim Nakamura na cidade de São Paulo durante os meses de fevereiro e março de 2024. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa com o intuito de compreender as experiências e perspectivas dos professores envolvidos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com os professores responsáveis por implementar a sequência didática relacionada ao tema da pesquisa: de que forma a musicalização pode ser vista como uma ferramenta de trabalho enriquecedora. O resultado da pesquisa demostrou que muitas vezes falta de formação específica em música dificulta as ações pedagógicas do professor na educação Infantil, deve-se tomar cuidado com a predominância de concepções pedagógicas tradicionais que podem distorcer a real função e benefícios da música, e ser confundida apenas como um entretenimento superficial e não uma forma de expressão e comunicação que estão enraizadas na história e na cultura humana.

Palavras-chave: Educação infantil; Currículo; Música; Aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

A história da música na humanidade é longa e complexa, começando desde os primórdios da civilização humana. Acredita-se que a música tenha sido uma das primeiras formas de expressão artística dos seres humanos, foram encontrados instrumentos musicais que datam há milhares de anos em locais arqueológicos.

Na Idade Média, a música era dominada pela música sacra, com cânticos religiosos e peças litúrgicas sendo populares. No século XIX, o romantismo trouxe uma nova abordagem à música, valorizando a expressão pessoal e as emoções. Grandes compositores como Beethoven, Mozart e Chopin deixaram um legado duradouro nessa época (SANCHS, 2006).

Portanto, a música é considerada uma arte, um tipo de linguagem que está presente no dia a dia das pessoas desde tempos remotos. Sendo uma manifestação artística e cultural de um determinado povo, que se diferencia de acordo com a época, região.

Na sociedade contemporânea o avanço da globalização e da tecnologia impulsionou a indústria musical, com o surgimento de novos gêneros musicais, conhecidos como: rock, sertanejo, forró, funk, pop, hip hop, música popular brasileira (MPB), blues, jazz, eletrônica, músicas infantis, axé, entre outras. Cada estilo musical tem suas peculiaridades e características próprias, refletindo a diversidade e a riqueza da cultura musical. Esses gêneros influenciaram gerações de artistas e ouvintes (NAPOLITANO, 2002).

Napolitano ao se referir a música brasileira, retrata que existe uma grande diversificação étnica, cultural, linguística e até mesmo política, afirmando que:

A música brasileira forma um enorme e rico patrimônio histórico e cultural, uma das nossas grandes contribuições para a cultura da humanidade. Antes de inventarem a palavra “globalização”, nossa música já era globalizada. Antes de inventarem o termo “multiculturalismo”, nossas canções já falavam de todas as culturas, todos os mundos que formam os brasis. Antes de existir o “primeiro mundo”, já éramos musicalmente modernos. Além disso, nossa música foi o território de encontros e fusões entre o local, o nacional e o cosmopolita; entre a diversão, a política e a arte; entre o batuque mais ancestral e a poesia mais culta. Por tudo isso, a música no Brasil é coisa para ser levada muito a sério (Napolitano, 2002, p. 109).

Segundo Góes (2009) pode-se descrever a música como uma a manifestação da criatividade humana que se utiliza de expressão de ideias, sentimentos e emoções por meio de técnicas, voz e instrumentos musicais. E tem como finalidade transmitir uma mensagem, ou seja, é um meio de comunicação e reflexão sobre a sociedade, a cultura e o mundo em que se vive. De acordo com o dicionário Aurélio, música é a arte de combinar sons de forma agradável ao ouvido, resultando em uma composição harmoniosa.

A música pode ter diferentes propósitos, como entretenimento, comunicação, expressão artística, terapia, rituais religiosos, entre outras. Ela influencia o humor, inspi-

ra as pessoas até faz relembrar momentos especiais. Dessa forma, a sua importância é indiscutível e pode estar em diferentes contextos.

Na educação infantil, a música pode ser utilizada de diversas formas em atividades da rotina escolar, como forma de expressão, de brincadeira, de aprendizado e de estímulo sensorial.

De acordo com a Base Nacional Curricular:

A música inserida no ambiente escolar ativa também outras funções da criança, como linguagem, criatividade, raciocínio, sendo realizada em sala de forma prazerosa, transformando o ambiente propício para várias aprendizagens, para um melhor desenvolvimento das crianças em seu relacionamento humano (BNCC, 2017, p. 154).

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) afirma que a música é "[...] uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na Educação Infantil, particularmente (BRASIL, 1998)."

Logo, a música faz com que a criança entre em contato com o mundo que a cerca, aflorando seus sentimentos e auxiliando no desenvolvimento cognitivo e no processo de aprendizagem.

Diante o explanado, o objetivo principal desse artigo é investigar e apresentar estratégias e métodos eficazes para incluir a arte e a musicalização no currículo da Educação Infantil, visando promover o desenvolvimento integral das crianças.

Pretende-se exemplificar uma atividade prática que envolva a música no contexto escolar, e detalhar os ganhos dessa atividade do ponto de vista do educador.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 MATERIAL E MÉTODO

O presente estudo foi conduzido na em escola Municipal CEI Jardim

Nakamura na cidade de São Paulo durante os meses de fevereiro e março de 2024. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa com o intuito de compreender as experiências e perspectivas dos professores envolvidos.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com os professores responsáveis por implementar a sequência didática (Apêndice A) relacionada ao tema da pesquisa: de que forma a musicalização pode ser vista como uma ferramenta de trabalho enriquecedora.

Três professores participaram voluntariamente do estudo. As entrevistas incluíram questionários semi-estruturados (Apêndice B) que exploraram o papel da musicalização no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, bem como as opiniões dos professores sobre a importância da música no ensino e suas impressões sobre a sequência didática utilizada.

O método qualitativo se distingue do quantitativo no sentido de que não se baseia em instrumentos estatísticos para analisar um problema. Ele não procura quantificar ou medir unidades ou categorias homogêneas (RICHARDSON, 1999, p.192).

A análise dos resultados encontrados foi fundamentada em teorias científicas (revista, livros, pesquisas, monografias, teses, entre outros) relacionadas ao tema abordado. Os dados coletados foram apresentados tanto em forma descritiva quanto em forma de tabelas.

### 2.2 RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os dados levantados referentes ao perfil dos professores entrevistados, como a formação, tempo de atuação e faixa etária das crianças. Para preservar a identidade dos profissionais foi utilizado Professor 1 (P1), Professor 2 (P2) e Professor 3 (P3).

A sequência didática proposta apresentou várias estratégias e métodos eficazes para incluir a arte e a musicalização no currículo da Educação Infantil, depois do desenvolvimento da sequência didática os professores responderam as questões abaixo representadas em forma de tabela.

Os professores envolvidos na pesquisa após aplicarem a sequência didática, descrita no apêndice A, relataram as percepções e experiências do desenvolvimento da prática pedagógica de música respondendo às perguntas do questionário com uma abordagem qualitativa dos professores no ensino de música.

Tabela 1: Perfil dos Professores Entrevistados.

| *Professor* | *Formação* | *Tempo de profissão* | *Faixa etária das crianças* |
|---|---|---|---|
| P1 | Graduada em pedagogia | 5 anos | 4 e 5 anos |
| P2 | Graduada em pedagogia e Letras | 12 anos | 4 e 5 anos |
| P3 | Graduada em pedagogia e pós-graduada em psicopedagogia | 7 anos | 4 e 5 anos |

A tabela 2, refere-se sobre a descrição da receptividade dos estudantes em relação às atividades propostas, relatando a interação dos alunos com a música.

Tabela 2: Qual foi a receptividade dos estudantes em relação às atividades propostas?

| PROFESSOR | RESPOSTAS |
|---|---|
| P1 | "Percebi interesse e engajamento dos alunos na atividade proposta". |
| P2 | "Os alunos demonstraram colaborativos ao participar da atividade e demonstraram mais autonomia". |
| P3 | "Observei uma interação e socialização entre as crianças através da musicalização". |

Tabela 3: Qual a importância da musicalização para o desenvolvimento das habilidades das crianças na Educação Infantil?

| PROFESSOR | RESPOSTAS |
|---|---|
| P1 | "A musicalização é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a criatividade, a expressão, a sensibilidade, a coordenação motora e a socialização". |
| P2 | "A inclusão da musicalização contribui para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais das crianças, promovendo a aprendizagem significativa e a criatividade". |
| P3 | "A musicalização favorece a expressividade, a autonomia, o interesse pela arte e pela música, a melhora na concentração e na socialização, além do estímulo à imaginação e à percepção estética das crianças". |

Tabela 4: Quais foram as estratégias mais eficazes utilizadas na sequência didática?

| PROFESSOR | RESPOSTAS |
|---|---|
| P1 | "A estratégia mais eficaz foi apresentar a música de uma forma lúdica e interativa". |
| P2 | "A valorização das produções dos alunos, sendo importante apresentar às crianças elementos da cultura para exercícios de apreciação, imitação e criação a partir de modelos". |
| P3 | "A utilização de materiais diversificados e a exploração sensorial. O uso da tecnologia também foi uma estratégia bem eficaz na proposta pedagógica da Educação Infantil". |

Tabela 5: Como a música é vista na educação infantil?

| PROFESSOR | RESPOSTAS |
|---|---|
| P1 | "A música é vista como uma ferramenta fundamental na educação infantil, pois ela estimula o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças. Através da música, as crianças podem melhorar a coordenação motora, a percepção auditiva, a criatividade, a concentração e a linguagem". |
| P2 | "A música ajuda as crianças a expressarem suas emoções, se comunicar, trabalhar em grupo e desenvolver a autoconfiança. Na educação infantil, a música é utilizada de diversas formas, como cantigas de roda, músicas para brincar, dançar, relaxar e aprender sobre diferentes ritmos e instrumentos musicais". |
| P3 | "A música como uma forma lúdica e prazerosa de ensinar conceitos, valores e habilidades, tornando o aprendizado mais significativo e envolvente para as crianças. Por isso, a música é valorizada e incentivada na educação infantil, sendo uma parte importante do currículo escolar". |

Tabela 6: Como você vê a formação atual do professor da educação infantil versus suporte a musicalização?

| PROFESSOR | RESPOSTAS |
|---|---|
| P1 | "A formação atual do professor da educação infantil em relação ao suporte à musicalização ainda precisa ser aprimorada em alguns aspectos. Muitos profissionais da educação infantil não recebem uma formação específica em música ou musicalização durante sua capacitação inicial, o que pode limitar suas habilidades e conhecimentos nessa área". |
| P2 | "Os professores da educação infantil necessitam ter mais acesso a cursos e capacitações voltados para a musicalização, para que possam desenvolver atividades mais ricas e significativas nessa área com as crianças. Além disso, é fundamental que as instituições de ensino ofereçam suporte e recursos adequados para que os professores possam implementar a musicalização de forma eficaz em suas práticas pedagógicas". |
| P3 | "Existem algumas lacunas para tornar eficaz o ensino da música, uma delas é a formação inadequada dos professores, muitos professores de música não possuem uma formação específica na área, o que pode prejudicar a qualidade do ensino. E a outra é a falta de apoio e recursos adequados, muitas instituições de ensino não possuem os recursos necessários para oferecer um ensino de música de qualidade, como instrumentos musicais, material didático e espaço adequado para as aulas. É essencial que haja um |

Tabela 7: Como é a utilizado e trabalhado a música em sala na Educação Infantil?

| PROFESSOR | RESPOSTAS |
|---|---|
| P1 | "É utilizada no processo de aprendizagem, para estimular a concentração, a memória, a criatividade e o desenvolvimento emocional dos alunos. É trabalhado diferentes tipos de músicas para trabalhar conteúdos, como músicas instrumentais para auxiliar na concentração durante atividades de escrita, músicas temáticas para reforçar o aprendizado de determinado tema, músicas infantis para auxiliar no aprendizado de letras e vocabulário, entre outros. Dessa forma, a música se torna uma aliada importante no processo de ensino e aprendizagem". |
| P2 | "A utilização da música em sala de aula pode ser muito variada e depende do objetivo do professor e do conteúdo que está sendo trabalhado. Algumas maneiras comuns de utilizar música em sala de aula incluem:<br>- Músicas temáticas: os professores escolhem músicas que abordam temas específicos relacionados ao conteúdo da aula, permitindo aos alunos fazerem conexões entre a música e o assunto em questão.<br>- Músicas lúdicas: músicas com letras simples e cativantes podem ser utilizadas para ensinar vocabulário, gramática e fonética.<br>- Músicas de fundo: a música pode ser utilizada como um recurso para criar um ambiente positivo e estimulante em sala de aula, especialmente durante atividades práticas ou de trabalho em grupo.<br>- Músicas para memorização: melodias simples e repetitivas podem ser usadas para ajudar os alunos a memorizarem informações importantes e conceitos". |
| P3 | "Na Educação Infantil, a música é utilizada de diversas formas para estimular o desenvolvimento das crianças. Ela pode ser utilizada como uma ferramenta de expressão e comunicação, como uma forma de aprimorar a coordenação motora e habilidades cognitivas, como uma maneira de promover a socialização e o trabalho em grupo.<br>Além disso, as crianças podem utilizar instrumentos musicais simples, como chocalhos e tambores de brinquedo, para experimentar diferentes ritmos e sons.<br>Outra forma de trabalhar a música na Educação Infantil é por meio de atividades de dança e movimento". |

## 2.3 DISCUSSÃO

Os resultados obtidos contribuem para a reflexão e aprimoramento das práticas educativas, fornecendo subsídios para compreender os benefícios da musicalização no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil.

A pesquisa evidenciou que os benefícios dessa atividade para os alunos são inúmeros, pois a música estimula o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor. Além disso, a prática musical pode contribuir para a melhoria da concentração, memória, coordenação motora, criatividade, autoestima e disciplina.

De acordo com Napolitano (2002) acredita que a música é um recurso extraordinário para ser utilizado na sala de aula, diante da grande variedade musical, é possível trabalhar os mais variados assuntos, e contextualizar os conteúdos.

As músicas carregam características históricas, linguísticas, sociológicas, comunicacionais, ou seja, multidisciplinaridade; cabe ao professor trabalhar ferramenta riquíssima de formas diversificadas de atividades com os alunos.

De acordo com as respostas obtidas os alunos obtiveram uma boa receptividade da atividade proposta, principalmente pela estratégia utilizada, proporcionando uma aprendizagem significativa, interativa, dinâmica e lúdica para as crianças.

As respostas fornecidas pelos professores corroboram com as ideia de Simões (2016) a música é considerada uma linguagem universal que possibilita a descoberta e a construção de novas formas de conhecimento, além de promover a integração entre os alunos, o respeito às diferenças, o trabalho em equipe e a autonomia dos estudantes.

Em concordância Nogueira (2005) complementa que a musicalização é um processo natural para o desenvolvimento da criança, pois a criança entra em contato com a musicalização desde seu nascimento, o dia a dia está cheio de sons.

> [...] a música está presente, de modo inequívoco, no cotidiano das crianças. Os brinquedos musicais fazem parte da vida da criança desde muito cedo – é por meio dos acalantos, das parlendas, dos brinquedos ritmados entre mãe e bebê, que se estabelecem as primeiras experiências lúdico-musicais da vida humana. Mais tarde, outros tipos de brincadeiras musicais, cada vez mais dinâmicas e diversificadas, vão ampliando os referenciais auditivos das crianças, num processo sempre crescente. (NOGUEIRA, 2005, p.2).

Então, quando a criança se insere na sociedade ela já começa a experimentar esse ritmo que contribui para o desenvolvimento integral e a formação pessoal e social do ser humano.

Góes (2009) acredita que a música é uma linguagem que exprime sensibilidade e por meio dela é possível compreender a cultura e os valores e princípios de uma sociedade, sendo a presença e a riqueza da música incontestável na vida de um ser humano, que ao longo do tempo acompanha a história, exercendo as mais diversas funções estando presente em todas as regiões do mundo, que ultrapassa as barreiras do tempo e do espaço. Daí o surge o termo que a música é uma linguagem universal.

A linguagem musical é excelente meio de interação social é capaz de comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, e trazer poderes reconfortantes que auxiliam no desenvolvimento do equilíbrio da autoestima, autoconfiança e autoconhecimento (BRASIL, 1998, p. 49).

E ainda, no Referencial Teórico constata-se que: [...] a música está presente em todas as culturas desde “comemorações, festas, rituais religiosos, manifestações cívicas e políticas” (BRASIL, 1998, p.45).

Jamais deve-se esquecer que a música não é um item pronto e finalizado, mas sim uma ferramenta educacional a ser desenvolvida, sendo vista como uma valiosa ajuda para os educadores na Educação Infantil. E pode contribuir para a formar cidadãos mais críticos, sensíveis e reflexivos às expressões artísticas (GOHN; STAVRACAS, 2010).

As respostas da questão 5 fornecidas pelos professores vão de encontro com as ideias de Gardner, que sugere que todos os seres humanos apresentam todos os tipos de inteligência, inclusive a inteligência musical, e estão abertos ao desenvolvimento, isto é, diferentemente do talento, a inteligência musical é um traço compartilhado e mutável, sendo considerado um traço que todos possuem em um certo grau e que é passível de ser modificado. Dessa forma, a inteligência musical não é restrita apenas aos músicos profissionais ou àqueles que têm um talento natural para a música. Todos os indivíduos têm a capacidade de desenvolver sua inteligência musical através da educação e da prática. Por esse fator é importante oferecer um ambiente rico em estímulos musicais e oportunidades de aprendizagem para a criança desde os primeiros anos de vida, a fim de promover o desenvolvimento da inteligência musical de forma plena e saudável, que pode ser cultivado e aprimorado ao longo da vida (ILARI, 2003).

Partindo do exposto sobre a importância da música nas antigas civilizações, a Lei nº 11.769/2008, dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música nas etapas da

educação básica. Entretanto, da criação dessa lei, ainda é possível verificar algumas lacunas, necessitando de algumas alterações para tornar eficaz o ensino da música, como observado na tabela 5 (SIMÕES, 2016).

Portanto, é fundamental repensar a abordagem da música na educação infantil, priorizando o processo de exploração e descoberta, valorizando as experiências musicais das crianças e incentivando sua participação ativa e criativa. A música deve ser vista como uma forma de expressão autêntica, que promove o desenvolvimento integral e a formação de indivíduos mais sensíveis, críticos e criativos. É preciso ir além do simples cumprimento de um calendário extenso e valorizar a riqueza e a diversidade da linguagem musical, permitindo que as crianças vivenciem a magia e a beleza da música em sua plenitude.

Logo, a utilização da música em sala na Educação Infantil deve ficar atenta [...] a hegemonia de concepções pedagógicas tradicionais, nas quais a música, quase sempre reduzida à forma de canção, não tem especificidade ou conteúdos próprios (NOGUEIRA, 2005).

Para ser rico a exploração e as descoberta das delícias da música, não se deve menosprezar a sua função, trabalhando-a de forma mecânica e estereotipado. Por isso a escolha da música da sequência didática apresentada foi escolhida com muito cuidado para ser explorada a sua essência e as crianças perceberem os ritmos e as melodias.

## 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado da pesquisa demostrou que muitas vezes falta de formação específica em música dificulta as ações pedagógicas do professor na educação Infantil, deve-se tomar cuidado com a predominância de concepções pedagógicas tradicionais que podem distorcer a real função e benefícios da música, e ser confundida apenas como um entretenimento superficial e não uma forma de expressão e comunicação que estão enraizadas na história e na cultura humana.

Dessa forma, com estudo conclui-se a relevância da musicalização como instrumento enriquecedor no trabalho pedagógico na Educação Infantil, contribuindo para a formação integral das crianças, proporcionando experiências enriquecedoras que ampliem o repertório cultural e artístico dos estudantes.

Espera-se que os resultados deste estudo possam subsidiar a reflexão e a prática pedagógica, estimulando o uso da música de maneira integral, e destituída do uso da música da visão simplista.

## REFERÊNCIAS


ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas: Papirus, 2002.

BNCC. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2017, p.

154.

BRASIL. (RCNEI) Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

GÓES, Raquel Santos. A música e suas possibilidades no desenvolvimento da criança e do aprimoramento do código linguísticos.

Revista do Centro de Educação a Distância –CEAD/UDESC, Florianópolis, Vol.

2, n. º 1, p. 27 - 43 mai. /jun. 2009. Disponível em: http://www.revistas.udesc.br/index.php/ udescvirtual/article/view/1932/1504. Acesso em: 02 de março de 2024.

GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. O Papel da Música na Educação Infantil. EccoS Revista Científica, vol. 12, núm. 2, julio-diciembre, 2010, pp. 85103 Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil.

ILARI, Beatriz. A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. 2003. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed9/revista9_artigo1.pdf Acesso em: 12 de março de 2024.

NAPOLITANO, Marcos. História e música – história cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

NOGUEIRA, Monique Andries. Música e educação infantil: possibilidades de trabalho na perspectiva de uma pedagogia da infância. In: XIV Encontro Anual da ABEM. 25 2 28 de Outubro de 2005, Belo Horizonte. Disponível em:

http://abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2005/Comunicacoes/62Moniq ue% 20Andries%20Nogueira.pdf. Acesso em: 20 de março de 2024.

PALAVRA CANTADA BRINCADEIRA MUSICAL “Yapo”. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?-v=rcBvsH7jqnc. Acesso em: 20 de fevereiro de 2024.

PEIXINHOS DO MAR – Barbatuques. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xV1KB1iQsWM. Acesso em: 20 de fevereiro de 2024.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa Social Métodos e Técnicas. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SACHS, Curt. História mundial da música. Tradução de Celso Mouro Franco. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SIMÕES, Sandro Nery. A importância da educação musical em antigas civilizações e no Brasil com a aprovação da Lei n° 11.769/2008. Revista Espaço Acadêmico -n.184/216 – setembro/2016.

APÊNDICE A – Questionário aplicado aos docentes

Parte I- Perfil dos Entrevistados Formação acadêmica:

Há quanto tempo na Educação Infantil:

Idade das crianças:

Parte II- Questionário

1 - Qual foi a receptividade dos estudantes em relação às atividades propostas? 2 - Qual a importância da musicalização para o desenvolvimento das habilidades das crianças na Educação Infantil?

3- Quais foram as estratégias mais eficazes utilizadas na sequência didática?

- Como a música é vista na educação infantil?

- Como você vê a formação atual do professor da educação infantil versus suporte a musicalização?

- Como é a utilizado e trabalhado a música em sala na Educação Infantil?

APÊNDICE B – Sequência didática aplicada na pesquisa - Plano de Aula –

Musicalização

Objetivos: Trabalhar a percussão corporal com os gestos; Desenvolver a memória musical; Estimular a criatividade e a imaginação dos alunos através de atividades artísticas relacionadas à música; Explorar os elementos musicais e os sons presentes na canção; Promover a interação das crianças com a música, estimular a coordenação motora e a atenção; Desenvolver o gosto musical desde cedo; Promover o desenvolvimento da linguagem oral e corporal; Trabalhar os ritmos.

Habilidades desenvolvidas

EI02CG01: Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

EI02CG03: Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

EI02TS01: Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

EI02TS03: Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Desenvolvimento: Dividir as crianças em grupos e propor a realização de brincadeiras musicais, como a brincadeira musical "Yapo" da Palavra Cantada, em que os participantes devem criar sons com o corpo e objetos do ambiente.

Propor a reprodução da música "Peixinhos do Mar" do grupo Barbatuques, utilizando instrumentos musicais se disponíveis, ou criando sons corporais. Explorar diferentes ritmos e sons, incentivando a criatividade e a improvisação, estimular a interação e a cooperação entre as crianças na produção musical.

Encerramento: Finalizar a aula com uma roda de conversa sobre as brincadeiras musicais realizadas e os aprendizados adquiridos. Incentivar as crianças a compartilharem suas experiências e emoções durante a atividade

Avaliação: Observar a participação e interesse das crianças nas atividades, bem como sua interação e desenvolvimento durante a realização da atividade proposta. Avaliar a criatividade e a coordenação motora demonstradas.

É importante adaptar a atividade de acordo com a faixa etária das crianças, sempre respeitando o ritmo e as características de cada grupo. E incluir todos os alunos identificando as barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais e propor estratégias e apoios para atender às necessidades e às diferenças de cada criança. A música é uma ferramenta democrática na educação infantil e pode ser ajustada e explorada de diversas maneiras. O brincar com sons do corpo e com os sons pode ser realizado por todas as crianças, respeitando-se toda e qualquer limitação e acolhendo as diferentes formas de exploração e de criação de cada criança, individualmente.

A utilização da tecnologia (imagem e som) é um recurso que favorece a compreensão da proposta e estimula a participação de todas as crianças.